

478 CP

Suplemento de *GUAJARINA*



# A Ausencia <sup>d</sup>os <sub>s</sub> Bichos



## A DEFESA - DA - AGUARDENTE

# AVE-MARIA DA ELEIÇÃO

*GUAJARINA*

*Casa Editora de FRANCISCO LOPES*

*Avenida Padre Eulychio, 145 — PARA' — BELEM*

Preço ... 500 réis

0,70

Unid. do Cat. (587)

*Lavin*

A Ausencia do Bicho

*Tronca*

Nunca se viu uma falta  
como a que o Bicho tem feito,  
as praças vivem desertas  
o povo mal satisfeito,  
só se ouve exclamação  
tudo a dizer: Não ha geito!

As creanças vivem tristes,  
os homens se lastimando,  
as mulheres rogam pragas  
pelas ruas blasfemando,  
pragas, suspiros, blasfemias  
se ouve de quando em quando.

Um diz: Diabo te leve,  
outro diz: Mal fim tu tenhas,  
Cascavel seja teu fim  
perdido em medonhas brenhas  
morras pelo estrangeiro  
nunca á tua patria venhas.



Em dias desta semana  
estava uma velha a dizer :  
Vamos ao Rio de Janeiro  
suceda o que succeder,  
mete-se o páu no banqueiro  
o Bicho tem que correr.

Disse a velha : Eu sinto pouco  
ter trez vezes enviuvado,  
não senti morrer meu pae  
me deixando em máu estado,  
porém o jogo do Bicho  
vôtes ! Assim está danado !

Numa das principaes ruas  
da capital desse Estado  
meio-dia fui passando  
vi um velho ajoelhado,  
as mãos postas para o céu  
de muita gente cercado.

Tinha uma velha chorando  
outra mulher soluçava  
e tinha uma negra magra  
que em vez de falar bujava,  
fazia a gente correr  
os couces que a negra dava.

Dizia uma velha rouca :  
—Glorioso São José,

eu espero em vossa força,  
faço a promessa com fé,  
daqui á dois ou trez dias  
eu jogo no Jacaré.

Disse um cachaceiro velho :  
—Me atrazei danadamente,  
quando jogava-se o Bicho  
eu estava sempre contente,  
contava um sonho ou palpite  
me davam muita aguardente.

Muito me impressionou  
e chamou tudo atenção,  
foi um velho ajoelhado  
como quem faz oração,  
chamando o nome dos bichos  
numa grande exclamação :

Avestruz, ave celeste,  
tem piedade de nós !  
De que fórma fica o mundo  
sem o auxilio de vós ?  
Desde que os bichos faltaram  
o povo todo anda atroz.

Aguia ! Aguia ! Socorrei-nos !  
ó Burro, tem compaixão !  
Minha linda Borboleta  
não vês a nossa aflicção ?

Rogae por nós ao governo  
pedindo a sua atenção.

E vós, meu rico Cachorro,  
com vossa nobre presença  
acuae esses banqueiros  
até arranjam licença,  
desterrae do nosso Estado  
essa maldita sentença.

Cabra, Carneiro, Camelo,  
Cobra, Coelho e Cavallo,  
convidae o Elefante,  
se juntem todos ao Galo  
vê se acabam com a maldita  
Loteria de São Paulo.

Gato, mostrae vossas unhas,  
Jacaré, cadê teu dente?  
O' poderoso Leão  
não dizem que és tão valente?  
O', Macaco, faz carêta  
que agrada o presidente...

Porco tem muita preguiça,  
Pavão é um passaro lorde,  
Perú, é bicho de festa  
para grêve não acóde.  
O Touro tem muita torça  
porém querendo não póde.

O Tigre mata a traição,  
o Urso causa terror,  
Veado, por sua parte,  
diz: Eu scu bom corredor,  
a vaca diz: Tenho têtas,  
mas não é para jogador.

Como demonio se vive  
sem jogar mais um bichinho?  
E' o mesmo que se morrer  
aonde não ha visinho,  
ficou tudo como o porco  
que lhe cortaram o focinho.

E' ezato que esse jogo  
tem feito mil sacrificios,  
mas quem for procurar nêle  
acha dois mil beneficios,  
tanto que eu digo que o jogo  
é um dos melhores vicios...

Aqui havia um rapaz  
que a sogra dêle morreu,  
êle comprou o ataúde  
foi pra que o cobre deu,  
por artes não sei de quem  
uma velha appareceu.

Então perguntou a velha:  
— Quem foi que morreu aqui

que eu vejo uma pessoa  
vir com um ataúde ali?  
Depois viu a velha morta  
fastou um pouco e fez—Xi!

Foi por isso que essa noite  
eu sonhei com um Macaco...  
O rapaz quando ouvi isso  
ficou soltando cavaco,  
engeitou o ataúde  
meteu a velha num sacco.

O dinheiro do caixão  
êle jogou nesse dia,  
deu o bicho, êle ganhou,  
saíu certa a romaria  
e se não fosse o Macaco  
lá o dinheiro se ia.

Tanto que o rapaz disse:  
Ah, se eu pudesse obter  
cinco sogras por semana  
eu tinha de que viver,  
nas condições de uma delas  
todos os dias morrer.

O Bicho tambem tem feito  
alguem ficar constrangido,  
filhos brigarem com os paes,  
mulher roubar do marido,

porém antes de haver Bicho  
tudo isso tinha havido.

Eu vi na semana santa,  
(era em uma procissão)  
uma velha todo o anno  
tinha uma devoção  
de carregar o andôr  
com os pés descalsos, no chão.

Iam ela e duas filhas  
e outra velha irmã déla,  
ahi disse uma das filhas:  
—O Burro está na tabéla...  
—Não tenho com que jogar,  
disse suspirando éla.

A outra disse: Mamãe!  
arribe com o andor  
que depois a gente vende  
seja lá por quanto for,  
mamãe bem sabe que o Burro  
é o nosso protetor.

Disse a velha: Minha filha  
eu acho esse acto feio...  
—Mas o santo dá dinheiro  
dez mil réis são dos arreios,  
Deus não dá nada cosido  
êle dá por esses meios.

E lá se foram com o andor,  
 não venderam, empenharam  
 por oito mil réis no Burro  
 o maior preço que acharam,  
 nesse dia deu carneiro  
 então de tarde rodaram.

Quando o padre cuidou nélas  
 tinha o andor ido embora,  
 disseram: Uma velha ali  
 vendeu um andor agora,  
 o padre foi atrás délas  
 botou a caçada fóra.

Eu conheci uma velha  
 que tinha uma filha solteira,  
 a velha bebia muito  
 a filha era jogadeira,  
 afim de jogar no Bicho  
 a moça fez uma asneira.

A velha bebia muito  
 um dia se embriagou,  
 tinha uns bincos nas orelhas  
 a filha a faca amolou,  
 cortou as orelhas da velha  
 tirou os brincos e os jogou.

Mas isso mesmo são coisas  
 que não fazem admirar,

34  
 as orelhas de uma mãe  
 estão em primeiro lugar,  
 si fosse da mãe dos outros  
 assim dava o que falar.

## A defesa da Aguardente

— 0 —  
 Todos falam da aguardente,  
 eu não digo nada dela,  
 até hoje tenho dito  
 é bebida muito bela,  
 porque diversos prodigios  
 se tem encontrado nela.

Quem está quilotado  
 bebe a toda hora,  
 alguém a adora  
 com grande cuidado,  
 no templo sagrado  
 ela está presente  
 e o padre sente  
 o cheiro de lá,  
 ela sempre está  
 no quengo da gente.

A mulher vê eu beber  
 fica um pouco impaciente,